

RESUMO - MULTIDISCIPLINAR

ANTIRRACISMO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O PAPEL DO PET NA BAIXADA FLUMINENSE.

Rafael Amazony Pereira Dos Santos (amazonyyrafael@gmail.com)

Samuel Leocádio (samuelol180@gmail.com)

Rute Ana Oliveira Araújo (Rute_oliveira@ufrj.br)

Miguel Brum Dantas Dos Reis (miguelbrum@ufrj.br)

Ruan Nobre Lopes Barbosa (ruannobrelb@gmail.com)

Cássio Jorge Bomfim Tobias Da Silva (cassiosouza1701@gmail.com)

O presente trabalho analisa a experiência do PET Conexões Baixada, vinculado ao Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), como expressão de uma extensão universitária comprometida com o enfrentamento do racismo estrutural e com a valorização das identidades negras na Baixada Fluminense. A proposta surge da compreensão de que a universidade pública deve ultrapassar seus limites institucionais e dialogar de forma contínua e crítica com as comunidades periféricas, reconhecendo-as como produtoras de conhecimento e protagonistas de suas próprias histórias. O objetivo é compreender como as ações desenvolvidas pelo grupo têm contribuído para democratizar o acesso ao saber acadêmico e fortalecer o protagonismo das populações negras e periféricas. A metodologia do trabalho baseia-se na observação participante das atividades promovidas pelo PET, bem como na análise de relatórios,

registros audiovisuais e materiais produzidos pelo grupo, permitindo uma leitura qualitativa das práticas de extensão. As ações do PET incluem debates, oficinas, rodas de conversa, cine debates e formações realizadas tanto no campus da UFRRJ quanto em escolas públicas e espaços comunitários da região. Nessas atividades, são discutidos temas como políticas de cotas, resistência cultural, ações afirmativas e enfrentamento ao racismo estrutural, sempre buscando integrar teoria e prática. Como resultados, observa-se a criação de espaços de diálogo e escuta ativa entre estudantes universitários e moradores da Baixada, nos quais os saberes acadêmicos se encontram com os saberes populares, gerando trocas significativas e novas perspectivas sobre o papel da educação na transformação social. Além disso, o PET tem produzido materiais de apoio, como guias e manuais, que ampliam o alcance das discussões e reforçam o compromisso com uma comunicação acessível e antilítista. A análise das atividades demonstra que o projeto contribui diretamente para o fortalecimento da identidade negra e periférica, promovendo o reconhecimento das múltiplas formas de resistência presentes no território. Essa experiência evidencia que a extensão universitária, quando orientada por princípios de justiça racial e compromisso social, pode atuar como um instrumento eficaz de reparação histórica, ampliando o sentido de pertencimento à universidade e consolidando-a como espaço público de transformação. Conclui-se que o PET Conexões Baixada reafirma o papel político e educativo da extensão, ao articular saberes, fomentar a reflexão crítica e estimular práticas coletivas que aproximam a academia das comunidades, transformando o conhecimento em ferramenta de emancipação e de construção de uma sociedade mais justa e antirracista.

Palavras-chave: antirracismo; extensão universitária; baixada fluminense; pet conexões baixada; racismo estrutural; universidade pública; justiça social.